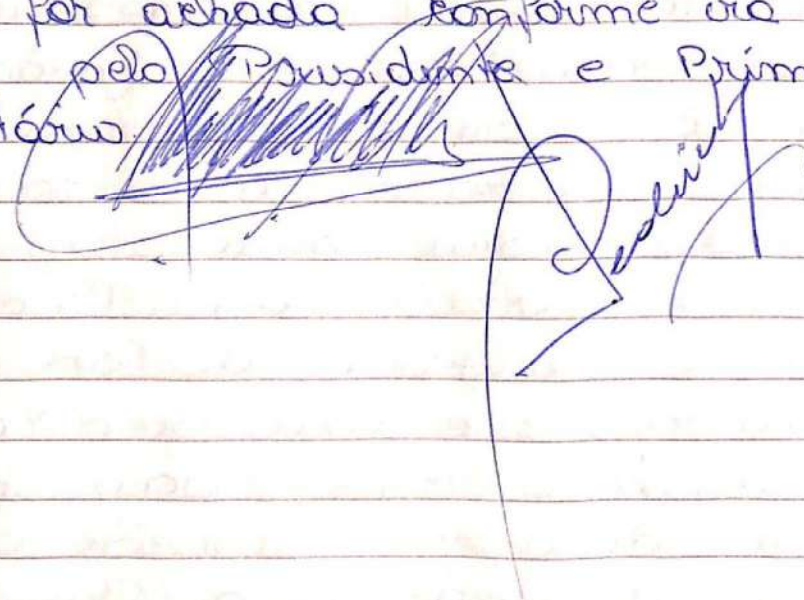


do que não havia mais nenhum vou-
der interessado em usar da palavra
agradecendo a presença de todos, o Se-
nhor Presidente declarou encerrada a Ses-
são sendo o presente ato lavrado e
se for achada conforme irá assina-
da pelo Presidente e Primeiro Se-
cretário.

A large, stylized handwritten signature in blue ink is written over the text. The signature appears to be 'Pedro' or similar. There are also some dark blue scribbles and lines over the text, particularly over the words 'Presidente' and 'Primeiro Secretário'.

Ata da Segunda Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Sinop - Estado de Mato
Grosso.

Em vinte e quatro dias do mês de feve-
ro de hum mil novecentos e noventa e dois,
reuniram-se os senhores vereadores no ho-
rário regimental para a realização da se-
gunda sessão prevista para aquele ano
Legislativo. Constatando a presença de todos
os vereadores, deu início o Senhor Presiden-
te a sessão. Solicitando de imediato a lei-
tura da ata da sessão anterior, a qual
após leitura, posta em votação foi aprova-
da. Após, foram apresentadas as resolu-
ções recebidas e expedidas no decor-
rer da semana que antecedeu a sessão
pelo primeiro-secretário da Mesa vere-



do Sr. José Pedro Serafini. Li seguir deu conhecimento aos presentes, o Senhor Presidente, as matérias constantes na pauta. Feito isso, concedeu espaço aos vereadores inscritos para pronunciarem-se no pequeno expediente. Waldemar Brandão, solicitou que fosse enviado ofício a Associação de moradores do Bairro Jequitibás, parabizando-os pela eleição de sua diretoria, dizendo, o vereador, que era uma união que conquistavam os ideais. Fez alusão ao projeto que apresentaria em próxima sessão, que seria sobre a determinação do nome da comunidade Santa Catarina, dizendo que os moradores daquela comunidade fizeram uma pesquisa para verificar qual o nome que mais seria adotado, havendo vários que tiveram boa aceitação mas o mais votado fora Santa Catarina. Pedindo o endosso dos vereadores em sua proposição. Parabizou ao Senhor Prefeito pela implantação de mais duas escolas municipais, dizendo estar satisfeito com o trabalho feito pelo Prefeito e sua equipe. Jonas Henrique de Lima, disse não concordar com o que vinha ocorrendo na Secretaria de Saúde, solicitando ao Senhor Presidente que abrisse um precedente regimental se não houvesse contrariedade dos demais pares, convocando o Secretário de Saúde para ocupar o tribuna em próxima sessão, para ser debatido pelos vereadores a respeito de ser-

vícios atinentes a sua pasta. Sendo aratado pelo Senhor Presidente, o requerimento do vereador Itacir Adomar Kirsch, justificou sua ausência na sessão passada. Desejou a todos os vereadores um bom ano legislativo de noventa e dois, pedindo-lhes que abraçassem a causa "Simples Levada a sério" em conjunto. Mencionou que seria "quente" aquele ano, mas não poderiam perder a cabeça com fêcheros e corriqueiros. Dalton Benoni Martins, solicitou que fosse encaminhado ofício ao Prefeito do município de Soriso, agradecendo-o pela acolhida que tiveram no sábado próximo passado quando em visita aquele município, estiveram visitando obras de grande valor. Disse que sua preocupação maior era com respeito a segurança do município, dizendo dos assaltos que estavam ocorrendo. Pediu, ao Senhor Presidente, com o aval dos demais pares, que fosse formado uma comissão de vereadores, que visitaria a delegacia regional, municipal e também o Fórum com o intuito de oferecerem os préstimos do Poder Legislativo e verificarem as dificuldades para com isso elaborarem documento a ser encaminhado à Secretaria de Segurança Pública do Estado para que viabilize as providências necessárias para a maior segurança da região. Tratando o pedido do vereador, formou o Senhor Presidente a comis-



ção, convocando os vereadores Dalton Ben-
ni Martini, Waldemar Brandão e José Pe-
dro Serafini, solicita que a comissão
analisasse a situação de um preso que
foi espancado tendo tido sérios pro-
blemas, estando a perder uma das per-
nas, necessitando de atendimento mé-
dico o mais breve possível. Informou
que tivera, no sábado próximo pas-
sado a oportunidade de conversar com
o Deputado Federal Joaquim Suenes e
este lhe informou que conseguira in-
cluir no orçamento da união para a-
quele ano, através de emenda, ao mu-
nicípio de Sinop um Centro de Pesqui-
sas de Doenças Tropicais que seria efe-
tivado quando da implantação em de-
finitivo da extensão da Universidade
Federal do Mato Grosso no município.
Pedi que fosse encaminhado em no-
me do Poder Legislativo em primei-
ros ao Deputado, solicitando que se
empenhe um pouco mais para conse-
guir alocar recursos para efetivar a
proposição continuando o desenvolvi-
mento do município. Solicitou que
fosse apresentado moção de cumpri-
mento ao Lions Clube de Sinop, que
conseguiria efetivar a construção da Ca-
pela mortuária que fora um pedido
também de vereadores da Câmara. Não
havendo mais nenhum vereador inte-
ressado em usar da palavra, deu con-
tinuidade o, Senhor Presidente, aos tra-

bastos após entrando o Projeto de Lei número dois, de autoria dos vereadores Waldemar Brandão, Fernando Bispo Ferreira e Jonas Henrique de Lima que foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para que examinasse parecer a matéria o mesmo ocorrendo com o Ante- Projeto de Lei número um de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima. Após prosseguiram os trabalhos com a Ordem do Dia sendo deliberado inicialmente a Emenda Aditiva à POM número três, de autoria da Comissão Especial, a qual nada havendo em contrário foi em segunda votação aprovada. Após foi aprouado o requerimento número sete, autoria dos vereadores Jonas Henrique de Lima e Paulo Schuck, que foi justificado pelo vereador Jonas Henrique de Lima, e não havendo nenhum manifesto contrário a matéria, posta em votação, foi aprovada. (Após foi definido o requerimento número nove, autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, justificando-o o autor.) Prossequindo os trabalhos foi apresentado o requerimento número nove, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, que o justificou. Em discussão João Lindrad Sampaio solicitou que fosse lhe informado o nome da esada e do diretor. Waldemar Brandão, solicitou ao vereador autor que lhe informasse quem estava gerenciando o dinheiro se era o Prefeito ou a Se-



autoridade competente do Estado. Entretanto, o Vereador autor, que o dinheiro fora repassado para a construtora de um Secretário de confiança da Prefeitura, entendendo o vereador que já que estava envolvendo um funcionário de confiança do Executivo e dinheiro público deveriam ser apurados os fatos. Waldemar Brandão, entendeu que o dinheiro não deveria ser encaminhado através do deputado e sim ao Prefeito Municipal para que pudesse fazer o que fizesse em outras escolas do município, achou ser um absurdo entregar recursos a qualquer pessoa, se tinham o verdadeiro representante do povo, que era a Prefeitura. Entendeu que estavam tentando, agindo daquele maneira, fazer apatriminhamento político, achando estar totalmente errado. Entendeu que deviam acabar com estes tipos de favorecimento, achando que quem ganhava as eleições era que deveria administrar. João Lindrade Sampaio, insistiu para que o vereador autor informasse o nome da escola, do diretor e do engenheiro, entendendo que deviam saber o nome das pessoas envolvidas pois ^{deviam} administrar com transparência o dinheiro público, dizendo que o vereador estava fazendo uma acusação que tinha base fundamental devendo assumir a responsabilidade juntos. José Pedro Serafini, informou que as-

assunto daquela natureza havia sido levantada anteriormente pelo vereador Plomário Slaviero. Disse lamentar as omissões que vinham ocorrendo quando se procurava resolver algum assunto, dizendo lamentar que a professora não quisera assumir o posicionamento que foi lhe incumbido pelo Estado, entendendo que as as pessoas deixavam de assumir as informações que faziam, e elas também deixavam de ser de confiança. Num primeiro momento ao vereador autor pela coragem de apresentar tal proposição, tendo a mesma seu endosso. Waldemar Brandão, disse ser favorável a proposição, parabenizando o vereador autor. Jomas Henrique de Lima, informou ao vereador João Lindrade Sampaio, que não citaria o nome da Escola e da diretora por consideração de respeito, pois se citasse seu nome poderia até ocorrer rixos, a mesma. Quanto ao Engenheiro disse que já citara-o, pois o construtor de que reportara-se anteriormente era de sua propriedade, dizendo que a mesma fizera uma reforma na escola, e quando verificado que o dinheiro não havia sido aplicado de acordo, dissera o mesmo que fariam outras reformas, o que o vereador nunca viu ocorrer. João Lindrade Sampaio, sugeriu a casa que fosse criada a CPI do município, assim como existe a do Estado, a qual poderia ajudar a CPI do Estado



nas investigações. Informou o Senhor Presidente ao vereador, que não tinham acesso a documentos do Estado, quem tinha acesso eram os deputados do Estado, dizendo que se houvesse interesse por parte do vereador formar uma comissão especial para vistoriar as Escolas Estaduais que foram reformadas poderiam aceitar a sugestão. João Lindrade Sampaio, achou que se equivocara o Senhor Presidente, em suas colocações, pois entendia o vereador que poderiam sim criar a comissão para assim honrar a Casa. Jonas Henrique de Lima, disse que concordava com o vereador João Lindrade Sampaio. Se o Legislativo possuísse a competência de criar uma comissão, deveriam a criar. Disse que antes de adentrar com a proposição procurara se informar sobre o assunto, e lhe fora dito que a Casa não tinha competência para criar tal comissão. João Lindrade Sampaio, informou que a Lei era para todos. Entendendo então que se conseguissem provar que o Secretario de Educação do Estado estaria fazendo mal uso das verbas, deveriam condená-los. Solicitando novamente que fosse criada a comissão deixando seu nome a disposição. José Pedro Serafini, esclareceu que o Regimento Interno da Casa dava autonomia a mesma que teria autoridade em tudo que competisse aos órgãos e reparti-

ções do município. Reportando-se as indicações de Escolas Estaduais, não tinham competência de legislar sobre as mesmas. Finalizando disse que tinha em basamento legal a proposição, somente a sugestão do vereador João Lindrad Sampaio não era legal, dizendo que poderiam sim formar uma Comissão Especial que acompanharia os trabalhos dos deputados Estaduais. Usmar Messias Martinelli, parabenizou o vereador autor pela sua indicação, e também ao vereador João Lindrad Sampaio em sugerir a formação da Comissão, dizendo que gostaria que as duas fossem aprovadas. Esclareceu o Senhor Presidente, que não pediam formar uma Comissão de Inquérito, portanto formariam uma Comissão Especial que visitaria as obras para averiguar a realidade nas denúncias feitas, ficando formada a Comissão pelo vereador João Lindrad Sampaio, Usmar Messias Martinelli e José Pedro Serafini. Nada mais havendo, em votação, foi a indicação aprovada. E seguir fora deliberado o Requerimento número onze, autoria dos vereadores Dalton Benoni Martini e José Pedro Serafini, ao qual não havendo nenhum posicionamento, foi em votação, aprovado. Prosseguindo os trabalhos foi apreendida a indicação número quatro, de autoria do vereador Jonas Penni que de Lima em discussão, Dalton Benoni



Martini, disse que vinha a proposição em boa hora, sugerindo que fosse incluído na proposição a implantação da rede de água também no Bairro Jardim Paraíso o qual também não era atendido. O que fora acatado. Nada mais havendo, posta em votação, foi aprovada. Logo em seguida, fora aprovado o Requerimento número dez, autoria de vereadores, ao qual não havendo nenhum posicionamento contrário em votação foi aprovada. Após, fora apresentado a indicação de número sete, autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira. Em discussão Waldemar Brandão, informou que fora apresentado por sua pessoa em atenta e move uma proposição naquele sentido, pedindo que se tivesse o cuidado de fazer pesquisa antes de apresentar as proposições, ao que o vereador autor daquela proposição respondeu solicitando que se viabilizasse a execução da proposição anterior, não lhe parecendo justo que fosse aprovado uma indicação como aquela por já haver sido aprovada, dizendo ser contra a proposição por já haver sido apresentada. Fernando Bispo Ferreira, justificou dizendo que o objetivo da indicação era reforçar o pedido já existente. Mencionou que adentrara com tal proposição, pois estavam os moradores da Rua das Primavera ^{fazendo} ~~executando~~ também as calçadas com

um alinhamento correto por não sa-
berem a metragem correta. Waldemar
Brandão, disse que quando apresenta-
ra a indicação tivera o cuidado de
mencionar que já havia sido indicado
por vereador da legislatura passada.
Restando ser desnecessário a indicação
apresentada, pedindo ao Presidente da
Mesa que não a recebesse em votação.
Jonas Henrique de Lima, informou que já
existia um projeto que incluía a exe-
cução de tal obra, achando também ser
desnecessária a proposição por já ha-
ver sido aprovada pela Casa. José
Pedro Serafini, sugeriu que a pavimen-
tação fosse feita na Avenida das
Sibipiruanas, pois era a Rua das Pri-
maeiras muito movimentada e tal-
vez assim transferisse o tráfego maior
para a avenida facilitando a locomoção
e que se estendesse não somente até
o fim da Vila Operária, mas que fosse
um eixo de ligação de Norte a Sul
da cidade. Nada mais havendo em
votação, houve embate, tendo que neste
caso o Presidente da Casa dar o seu
voto para decidir, conforme dispunha o Re-
gimento Interno. Antes de dar seu voto
mencionou o Senhor Presidente que não
via a necessidade da indicação, sendo
contra a mesma, sendo com isso a
proposição reprovada. Prossequindo os tra-
balhos foi apresentada a indicação
número doze, autoria do vereador Pas-



Phoal Gímenes Ridalgo que o justificou.
Em discussão Waldemar Brandão, mes-
sionou que se surpreendera quando
tomara conhecimento da proposição, en-
tendendo que devia sim a indicação
pedir a dimensão dos terrenos maio-
res e não menores como pediu o ve-
reador, para que os moradores de pe-
queno poder aquisitivo pudessem plan-
tar em seus terrenos algo para seu
sustento. João Lindrade Sampaio, en-
tendeu que o vereador Waldemar Bran-
dão se posicionara muito bem, pois
entendia que realmente se ajudaria
o pobre dando assistência para a sua
sobrevivência. José Pedro Serafini, deu
embasamento na indicação, dizendo
que o autor se embasara na ati-
tude que a colonizadora tomara com
os desalojados do Aeroporto Velho, ven-
dendo-lhes terrenos a menor custo, mas
por haverem várias pessoas pobres
que mesmo com custos menores,
não poderiam comprar os terrenos,
diminuindo sua área fixariam mais
baratos ainda e quem sabe assim
pudessem adquiri-los. Transferiu a-
pós o Senhor Presidente, a presidência
do mesa ao vereador primeiro vice-pr-
sidente Itair Lidomar Kusch para po-
der dar seu posicionamento a ma-
téria. Dizendo que tivera a oportuni-
dade de ser difamado, pela oposição,
dizendo que citara a invasão de pro-

priedades alheias por pessoas raven tes, inclusive fugindo ^{cofes} quando as autoridades foram retirá-los. Mencionou que ele orgulhava pois não o haviam envolvido com os podresos, e sim com os necessitados. Relata sobre o ocorrido quando do desalojamento dos moradores do Bairro Industrial, dizendo de pano quente que fora posto para acomodar o problema do Bairro União Novo, pedindo que se houvesse oportunidade dos presentes visitarem aquele bairro que fossem ver o que lá estava ocorrendo. Disse que a Colonizadora Sinq cedera a metade de cada terreno para cada morador, quando o Poder Executivo a "bel prazer" liberou para construir o que quizessem, não respeitando o Poder Legislativo que tinha autoridade de liberar os lotes para construir um imóvel abaixo dos padrões ou mesmo não respeitando o Plano Diretor. Disse que o vereador autor apresentara aquela proposição para beneficiar os cidadãos que não tinham condição de construir seu imóvel, podendo com a aprovação de mesma fazê-lo. José Pedro Serafini, pediu que fosse realizado no proposição, o consentimento dos lotes de graça para os cidadãos necessitados. Dalton Benoni Martini, reportou-se quanto a proposição apresentada no ano anterior pelo Ex-Vereador Sebastião Márcio de Matos, a qual



achava de grande valia, onde a Colonizadora doaria os terrenos, a Prefeitura entraria com a infra estrutura básica e o cidadão construiria a sua casa em madeira da maneira que pudesse, dando assim condições do mesmo em ter sua casa próprio num custo inferior. Disse não concordar da maneira como foi apresentada a proposição em discussão, em diminuir o terreno, poderia sim ser aumentado o parcelamento das prestações para facilitar aos menos favorecidos a aquisição do mesmo. Jorge Tibreu, solicitou que fosse lido qual a atitude que deveriam tomar quanto a liberação do Executivo Municipal, sacando lotes ao meio no Bairro União deixando construir a baixo do padrão de construção, cobrindo muitas vezes as casas com lona, dizendo que estava sendo feita uma favela naquele bairro. Vitorino Dalla Libera, mencionou que cada pessoa tinha seu ponto de vista entendendo que seriam prejudicados os moradores que adquiriam os terrenos pois um terreno menor no futuro não teria valor. Disse não ser contra, mais deixava a desejar a proposição. José Pedro Serafini, disse que tinha a indicação seu voto favorável pois pedia um estudo a Colonizadora, para ver se havia possibilidade de a mesma fornecer os

teremos com duas emendas. Waldemar Brandão, pediu ao Vereador José Pedro Serapini que mudasse sua opinião, pois se enviassem tal proposição a Colonizadora, estariam retrocedendo ao que haviam solicitado em reunião com o Diretor da Empresa Colonizatória. Pediu ao vereador autor que retirasse a proposição e a formulasse de maneira diferente por se livre, também solicitou ao vereador autor que retirasse a indicação para poderem em conjunto fazer um trabalho melhor por Simp. U mesmo pedindo o vereador Jonas Pennu que de Lima, em consideração a população de baixa renda. Paschoal Gímenes Hidalgo, disse que em sendo vontade da maioria retirava a matéria, para rever sua redação e representá-la em próxima sessão. Resumindo, após, a presidência da Mesa, deu continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente, sendo apresentada a indicação número nove, de autoria do vereador Flávio Slavico que a justificou e nada havendo contrário a mesma postb em votação, foi aprovada e seguiu foi apreciada a indicação número onze, de autoria do vereador Jonas Pennu que de Lima, o qual a justificou. Em discussão Waldemar Brandão, solicitou que fosse encaminhada expediente ao Senhor Welton Freitas de Carvalho, agra-

deendo-o pela dedicação com que vinha atendendo a comunidade sinopense. Nada mais havendo em votação foi aprovada. Após, concedeu o Senhor Presidente um intervalo aos trabalhos, reiniciando-os logo após com o espaço aberto aos vereadores que desejassem fazer uso das explicações pessoais. Dalton Benoni Martini, retomando ao assunto favela, fez a seguinte declaração: "O que estava acontecendo no Bairro União Novo, já havia ocorrido na Vila Operária e no Bairro União, o cidadão comprava o terreno e fazia nos fundos uma casinha provisória para no futuro, quando com melhores condições construir sua casa definitiva. Entendendo que a proposta do Vereador Paschoal Gimenas Fidalgo, na minha dizer a verdade, pois não devia a seu ver ser dividido o terreno, e sim aumentado. Insistindo na sua proposta de aproveitamento parcial do Anteprojeto do Ex-vereador Sebastião Inácio de Matos. José Pedro Serafini, disse que estavam discutindo um problema que vinha se notando pela própria circunstância que o país atravessava, sendo que na atualidade as pessoas faziam de tudo para conseguir adquirir seu lote e construir seu barracão para sair do aluguel. Disse que não poderia concordar que se exigisse até uma ação mais notifiativa por parte do Poder

Público na questão de Barrocas, pois a situação social, era preocupante. Mencionou dos muitos casos, de saúde, de educação que vinham atendendo de pessoas que realmente não possuíam condições de arcar com tais despesas. Entendeu que tinham que viabilizar uma situação que visse a melhorar a condição de vida das pessoas de baixo poder aquisitivo. Reportou-se, após, quanto a crítica que fizera a um funcionário do Secretário de Saúde, naquele dia, dizendo serem inúmeras as pessoas que tinham que ser atendidas pela mesma e necessitavam de um atendimento mais compreensivo e respeitoso pois estavam procurando o órgão por necessitarem do mesmo. Entendeu que os servidores públicos tinham a obrigação de atender os munícipes, a todos, de uma maneira distinta e cordial. Disse que cobraria do Secretário uma preparação melhor de seus funcionários em atender as pessoas. Complementando informou que participara no dia anterior da reativação do Posto de Saúde do Bairro São Cristovão, dizendo que houvera reclamação pela falta de moradores na reativação. Pediu novamente que aprimorassem o atendimento a população. Fomos felicitar de Lima, fez menção da comissão, em que participara, que se deslocara a Curitiba para averiguar o caso do Residencial Lequitibás, e con-

versando com o Presidente do órgão, el falava que aquelas casas não eram para pessoas que não tinham renda, ou desempregadas, informando ainda que existia Lei de Habitação que permitia a construção de barracos a pessoas que conseguiram o lote, até conseguir construir uma casa melhor. Referando que deviam viabilizar junto a Prefeitura ou a Colonizadora um terreno para as pessoas carentes construírem sua casa. Quanto ao problema Secretaria de Saúde, disse de seu descontentamento com os trabalhos realizados pela mesma, principalmente por seus funcionários, citando que comprovavam o mal atendimento do órgão. Vitório Dalla Libera, referiu-se quanto a indicação apresentada naquela sessão pelo vereador Fernando Bispo Ferruzo, dizendo que fora contra o mesmo em virtude da já existência de proposição naquele sentido, pedindo ao vereador que representasse a mesma em forma de requerimento. Informou que quanto a questão dos terrenos, os mais ruins, eram os de pessoas com maior poder aquisitivo, dizendo que davam um mal aspecto a cidade e até envolviam o problema de segurança dos moradores próximos, entendendo que o tamanho do terreno para pessoas pobres não era problema. João Lindrad Sam-

país, reportou-se novamente ao requerimento discutido naquela noite de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, dizendo que muito lhe satisfaria se fosse criada a CPI Municipal, pois era de grande importância que fosse verificado se realmente existia o repasse das verbas e se estavam sendo aplicadas corretamente, caso contrário que fosse verificado onde houvesse o erro. Waldemar Brandão, referiu-se com respeito a segurança pública, dizendo que fora procurar segurantes junto a Polícia do Município para as noites carnavalescas do CTA, e por deficiência de efetivo não pode ser atendido, entendendo que deviam analisar e procurar no que fosse possível resolver o problema de segurantes que se encontrava um no município. Mencionando dos vários problemas que lá encontrara, como falta de viaturas, e demais. Transfundo após a Presidência do Mesa ao vereador segundo Vice-Presidente do Mesa Vitorino Dalla Libera, usou a Tribuna o vereador Jorge Libera o qual denunciou o abuso e falta de respeito por parte do Executivo, por ter levado os desabrigados do Bairro Industrial para o Bairro União, liberando qualquer tipo de construção inclusive duas construções em um único terreno. Citou o vereador que o que deveria



ter feito era construir habitação digna em sistema de mutirão para essas pessoas que estavam desobrigadas. Entendeu que o Prefeito transferiria o favelamento de um Bairro valorizado para um Bairro menos valorizado, solucionando somente o problema do Colonizador Sinqs. Encerrando seu posicionamento reassumiu a presidência do Mesa, verificando que não havia mais nenhum vereador a quem usar da palavra, agradecendo a proteção Divina que ajudou na condução dos trabalhos declarou-os encerrados. Sendo o presente ato lavrada e se aceite for irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário. Em tempo, ao findar a discussão da indicação número doze, autorio do vereador Paschoal Gimeres Fidalgo, refletiu o mesmo que se acrescentasse no motivo de sua retirada os seguintes termos "em que fosse criada um loteamento para atender as famílias de menor poder aquisitivo.", ficando a redação do motivo da retirada da seguinte forma: Paschoal Gimeres Fidalgo, disse que por sua vontade da maioria em que fosse criada um loteamento para atender as famílias de menor poder aquisitivo, retirava sua proposição para reapresentá-la em próxima sessão com nova redação.